

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fôra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 15 de novembro

Os tribunaes farão justiça

Assim clamava, voz em grito, o *Ovarense* apóz a sessão de 16 de julho do anno corrente na qual a Camara, obedecendo strictamente ao ordenado no Accordão do Supremo Tribunal Administrativo e á interpretação, sob sua consulta, dada pela direcção geral de Administração politica e civil do Ministerio do Reino ácerca da execução do mesmo Accordão, resolveu a já caduca questão medica que não creou mas cuja solução o imperio das circumstancias lhe deparou.

Os tribunaes farão justiça, «dizia», revogando essa atrabiliaria resolução camararia que veio coarctar direitos adquiridos ao chefe do nosso partido, cujo nome, indevidamente, foi mandado retirar da folha dos vencimentos em consequencia da inclusão na mesma folha do nome do medico mandado reintegrar por determinação do Supremo Tribunal Administrativo.

E a Camara, na sua inabalavel linha de conducta e com a consciencia de que havia cumprido com rigoroso e até exagerado escrupulo o seu dever, quer procurando, official e superiormente, orientar-se ácerca de duvidas que lhe suscitara a execução do Accordão, quer tentando uma solução conciliatoria, fazia, por intermedio d'este semanario, constar ao publico que aguardaria as resoluções dos tribunaes para onde os interessados haviam recorrido no intuito de as acatar, quaesquer que ellas fossem, pois, não desejando nem ao de leve envolver-se n'uma questão irritante e de interesses pessoas com a qual nada tem lucrado nem ha-de lucrar o concelho, entendia, como ainda entendendo, dever respeitar essas decisões nas quaes os reclamantes esperavam que lhes fosse concedida a justiça que, no seu dizer, a Camara lhes havia denegado.

Essa tão apregoada justiça, de que o *Ovarense* se fez echo, transparece bem claramente dos considerandos que succedem o nitido e extenso relatório da sentença proferida pelo juiz auditor do tribunal do contencioso administrativo de primeira instancia em Aveiro que transcrevemos:

«... O que tudo visto e ouvido o Ministerio Publico. Não havendo a menor duvida sobre a legitimidade das partes para figurar n'esta reclamação cumpre-me co-

nhecer do merecimento dos autos e é o que vou fazer não julgando além nem cousa diversa do pedido (o sublinhado é nosso), art. 342 do código administrativo.

Considerando que, por sentença do juiz de direito da comarca d'Ovar com data de 30 de maio de 1892, fôra revogada a deliberação da Camara da mesma villa de 3 de agosto de 1887, na qual se aprecia e desattende a defeza do facultativo José Nogueira Dias d'Almeida e se confirma a suspensão, demittindo-o ao mesmo tempo (doc. de fls. 74).

Considerando que o Accordão do Supremo Tribunal Administrativo de 24 de abril do anno corrente, publicado no *Diario do Governo*, n.º 93 de 28 de abril do mesmo anno, negou provimento ao recurso interposto pela referida camara da sentença da primeira instancia, mantendo-a para todos os effeitos;

Considerando que a camara reclamada, deliberando, na sessão de 19 de julho do corrente anno, reintegrar o bacharel José Nogueira Dias de Almeida no partido medico-cirurgico municipal, de que havia sido demittido, dar execução, como lhe cumpria, ao alludido Accordão;

Considerando que os actos subsequentes praticados pela Camara, contra os quaes se reclama,—de se dar nova posse ao facultativo reintegrado—de se incluir o seu nome na folha de vencimentos mensaes, a contar da data da posse—de se eliminar o nome do facultativo Antonio Pereira da Cunha e Costa (o reclamante) da mesma folha, communicando-lhe esta deliberação, são consequencias necessarias da execução do Accordão citado;

Considerando que, sendo só um o partido municipal, não podem n'elle achar-se providos dois facultativos pelo principio juridico—*non bis in idem*;

Considerando que, tendo sido julgada illegal a demissão do reclamado José Nogueira Dias de Almeida, deriva d'este facto a consequencia necessaria de que o provimento do reclamante fôra tambem illegal e por isso nada lhe aproveita o facto de ter desempenhado as funções de facultativo desde 19 de janeiro de 1891 até 16 de julho do corrente anno;

Considerando que, se fosse verdadeira a doutrina do reclamante, ficaria sem execução o Accordão do Supremo Tribunal Administrativo, contra o disposto no § 2.º do art. 44 do regulamento do mesmo tribunal de 25 de novembro de 1886; e, além d'isso, qualquer camara podia mudar de facultativo quando lhe approvesse e era procedendo como procedeu a Camara d'Ovar desde 1887 até 1891 com relação ao reclamado e reclamante;

Considerando que não póde admitir-se a solução indicada pelo illustre patrono do reclamante a fls. 84

v.º, em virtude da qual o medico Almeida seria restabelecido no seu partido, que a Camara d'Ovar extinguiu, e o reclamante mantido no partido creado e a que concorreu, porque, tendo sido illegal a demissão d'aquelle, tambem illegal foi a criação do partido em que foi provido este:

Por todos estes fundamentos julgo improcedente e não provada a presente reclamação contra a reintegração do bacharel José Nogueira Dias d'Almeida no partido medico-cirurgico municipal, contra a pösse que lhe foi dada, contra a inclusão do nome do reclamado na folha dos vencimentos mensaes, e exclusão do reclamante da mesma folha e contra o facto de se officiar ao reclamante, communicando-lhe esta deliberação, os quaes factos constantes da acta de 16 de julho do corrente anno julgo validos para todos os effeitos.

Condemno o reclamante nas custas e sellos dos autos.

Registe-se e intime-se. Aveiro, 31 de outubro de 1902.

(a) João Manoel Martins Manso.

Eis ahi feita pelo tribunal do contencioso administrativo de primeira instancia a tão almejada justiça que o *Ovarense* esperava!

Eis ahi contraprova da correcção sobremaneira excepcional dos actos da Camara que soube conduzir-se com circumspecção e manter-se, em todos elles, nos limites dos verdadeiros principios juridicos!

A Camara que não pediu justiça, pois tinha e tem a consciencia de que a havia feito, acatará as resoluções do tribunal. O *Ovarense*, que, em nome do seu constituinte e chefe, a reclamou a esse tribunal, quer-nos parecer que não obrará da mesma fôrma e continuará protestando contra o que sollicitou.

Seja como fôr: a Camara respeitá os arestos dos tribunaes aos quaes dará execução.

Respondendo:

Estavamos muito longe de suppôr que tão breve voltaríamos á estacada.

Chegámos mesmo a convencer-nos de que as nossas cutiladas haviam ferido tão gravemente o *konspicuo* que, apezar dos emollientes banhos no decantado barril do lixo, a morte seria inevitavel.

Puro engano. O homem tem sete folegos, na phrase vulgarissima do nosso bom povo vareiro, e uma pelle superior á do sapo.

Bate-se-lhe, torna-se-lhe a bater, e quanto mais pancadaria se lhe arruma mais refilão se apresenta o brejeiro.

Agora poz de parte a defeza do seu muito amado dr. Cunha, de certo devido ao prato de meio offerecido pelo nosso semanario de 26 de outubro ultimo, para se atirar á influencia dos directores regeneradores da nossa parvonia.

Um artigo de *escacha* sobre estradas; mas de todo esse aranzel, que só o demo é capaz de comprehender, uma unica verdade sobressae e que nós jubilosamente registamos. Eil-a:

«Onde está a importancia dos chefios? E' verdade, elles dirão que está no processo de reclamação do snr. dr. Cunha que foi julgado improcedente em Aveiro.

Mas isso nada tem com elles, os chefios».

Por esta affirmação fiquem sabendo os nossos leitores e os habitantes de todo o concelho que os dirigentes regeneradores, os chefios como lhe chama o immaculado *konspicuo*, e por consequente todo o partido regenerador em nada interveio, nem nada quiz saber na decisão do processo de reclamação do dr. Cunha sobre a sua sahida de medico municipal.

O partido regenerador obrou pois leal e francamente, como sempre o temos dito, deixando á acção livre do tribunal a decisão do pleito.

E o tribunal fez justiça, a justiça para que appellava o *Ovarense* pela bocca do nosso impagavel *konspicuo*, sem que os chefios n'ella mettessem o nariz:

Mas isso nada tem com elles, os chefios.

E' o proprio *Ovarense* que o confessa no seu numero de domingo ultimo, confissão esta que, lavando o procedimento da camara municipal n'esta desgraçada questão dos medicos e a honra dos nossos vereadores tão porcamente enxovalhada pelo *konspicuo*, constitue uma attenuante ao seu proceder pouco escrupuloso.

Perdoamos-lhe as injurias impondo-lhe uma condição como penitencia: ajoelhar constricto, de mãos postas e cerviz curvada, diante do snr. Soares Pinto e receber d'elle a absolvição depois de recitar a oração que o snr. dr. Fragateiro, hoje um dos progressistas, fez publicar em 5 de fevereiro de 1888 no extinto—*Povo d'Ovar*:

«... Domingo tomou posse o novissimo administrador interino d'este concelho, o celebre Antonio Soares Pinto, que por bem conhecido se não confronta. Tem até hoje exercido as funções de **topa-a-tudo** com grande applauso do bando em que se filiou».....

E viva a folia!

De resto para a semana nos occuparemos.

NOTICIÁRIO

Theatro

Na proxima quinta-feira terá lugar no nosso theatro um attrahente espectáculo promovido por uma companhia dramatica que, com geral applauso, tem estado trabalhando em Agueda.

Sobe á scena o magnifico drama do laureado escriptor Pinheiro Chagas—*A Morgadinha de Val-Flôr*.

Por ser a primeira vez que esta encantadora peça theatral é representada n'esta villa, estamos convencidos de que na quinta-feira affluirá ao theatro grande numero de espectadores.

Os bilhetes acham-se desde já á venda no estabelecimento do snr. Ferreira da Silva (successores).

Preços e horas do costume.

Feira

Foi pouco concorrida a primeira feira de gado suíno que, no ultimo domingo, se realisou no largo da Estação.

A d'hoje, pelo costume, presume-se ser mais concorrida.

In illo tempore

Offertado pelo nosso mui particular amigo e illustrado magistrado, dr. Trindade Coelho, recebemos a segunda edição d'este incomparavel estudo dos costumes e scenas coimbrãs tanto ao vivo relatadas e descriptas por mão de mestre e que tanto em evidencia colloca a trindade *estudantes, lentes e fútricas*.

Esta, como a primeira edição, é obra da acreditada casa Aillaud & C.^a com a sua sede na rua Aurea n.º 242, 1.º Lisboa.

Luxuoso, primorosamente escripto, ornado de esplendidos desenhos de A. Gonçalves, a aquisição d'este livro impõe-se a todos que passaram pela luza Athenas, como saudosa recordação dos tempos idos em alegre convivio.

E quem, como nós, atravessou aquellas paragens ministradoras da sciencia de infusão na epocha em que os factos se descrevem e em que o auctor do *In illo tempore* apanhava de surpresa um ataque á sua espessa *ganforina* e se amofinava com a ideia de ter de revelar ao Bernardo o gravissimo peccado academico de *ter sahido a deshoras do toque da cabra*, como há-de resistir á amena e interessante leitura de tão encantador livro?

Já o tinhamos devorado por vezes pois fomos dos primeiros a adquiril-o; todavia os nossos reiterados agradecimentos á homenagem do Trindade e dos editores do seu immortal livro.

Santa Catharina

Realisou-se domingo passado, na Ribeira, a annunciada festividade em honra de Santa Catharina, na qual foi orador o nosso conterraneo rev. Manoel André Boturão, e não o snr. padre Borges, como, por errada informação, dissemos no ultimo numero.

A concorrência foi pequena tanto ao arraial da tarde como ao da noite em que se effectuou o fogo e a iluminação, em vista de, na vespera, o mau tempo o não permittir.

Santa Luzia

Uma commissão de devotos tenciona effectuar na igreja matriz, no dia 13 de dezembro proximo, uma pequena festividade dedicada a esta milagrosa Santa. Para tal fim já en-

cetou o peditorio, confiada na coadjuvação do nosso povo, que, por certo, não deixará de concorrer com o seu obolo para a realização da festa á advogada da vista.

Partidas

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa partiu, na quarta-feira para Lisboa, onde vae passar a estação invernos, o nosso apreciavel amigo e correligionario, snr. Manoel Rodrigues d'Oliveira, importante capitalista de S. Vicente de Pereira.

E amanhã segue tambem para a capital, com sua familia, o nosso respeitavel conterraneo e amigo commendador Manoel Pereira Dias, que, desde o seu regresso do Pará se encontrava na sua pittoresca vinda do Furadouro.

Notas a lapis

De regresso do Furadouro, onde esteve cerca de tres mezes a uso de banhos, já se encontra entre nós o nosso prestimoso correligionario e amigo, commendador Luiz Ferreira Brandão.

Partiu na quarta-feira para Lisboa o nosso estimado patricio Antonio d'Oliveira da Graça.

Tivemos na quarta feira ultima o prazer de cumprimentar n'esta redacção o snr. João Marques Cantinho, abastado proprietario da freguezia de Cortegaça, d'este concelho.

Tem sentido consideraveis melhoras dos seus incommodos o que muito estimamos, o snr. Alexandre Paes, do Cadaval.

Cumprimentamos no passado domingo, retirando no dia seguinte para a Feira, onde é dignissimo parochio, o nosso bom amigo e patricio, padre Manoel André Boturão.

E' esperada na proxima semana n'esta villa aonde, antes de partir para o Principe, vem despedir-se da sua familia e amigos a nosso dedicado collaborador e conterraneo dr. Domingos Pepulim. Segundo nos consta acompanhá-lo-ha sua ex.^{ma} esposa.

Acha-se completamente restabelecida a menina D. Eduarda Sobreira, filha dilecta do digno presidente da camara.

Felizmente vão bastante melhorados dos incommodos que ultimamente os accometteram os nossos mui distinctos amigos Manoel Joaquim Rodrigues e Eduardo Ferraz, illustres vice-presidente e thesoureiro interino da camara de Ovar.

Já regressou d'Aveiro, onde foi fazer concurso para 2.º aspirante de fazenda o nosso patricio Gustavo Camello.

Acompanhado do seu lugar tenente, partiu para a Bemposta, aonde tenciona demorar-se até ao Natal, o distincto sportman Manoel Barbosa de Quadros.

Passa hoje o seu anniversario natalicio o nosso presado amigo José Gomes da Silva Bonifacio, pelo que o felicitamos.

Publicações

A Morte de Christo.—Com este titulo acaba de ser publicado pela Livraria Central do snr. Gomes de Carvalho, de Lisboa, um grosso volume, da lavra do snr. Alberto Pimentel, filho, sobre a monographia medica da morte do Divino Mestre.

Os Politicos.—E' o sexto livro da *Tuberculose Social*, editado pela mesma livraria.

Este livro é simplesmente um quadro *d'après nature* da actual vida politica do nosso paiz.

E' todo elle palpitante de acontecimentos dos nossos dias e, sem offensa, muitos dos seus person-

gens são copia fiel de outros que andam por ahi e toda a gente conhece.

Alfredo Gallis deu-lhe a forma romantica em obediencia á indole geral de toda a obra da *Tuberculose Social*, mas nem por isso os factos e os homens deixam de revestir-se de uma palpitante evidencia.

N'este livro apparece o ideal do politico sincero, crente e desinteressado, ideal que é muito possivel não existir no nosso paiz.

Administração Militar em Campanha.—E' um interessante volume que acaba de dar a lume o distincto alferes Alberto David Brancinho, sobre assumptos d'administração militar, o qual tambem é editado pela referida Livraria Central.

Maria da Fonte.—Recebemos os fasciculos 51 a 55 d'este magnifico romance historico de Rocha Martins, editado pela Empreza do «Recreio», de Lisboa.

Coração de Mulher.—Foram-nos enviados os fasciculos 17 a 23 do emocionante romance *Coração de Mulher*, editado pela *Bibliotheca Social Operaria*, com sede na rua de S. Luiz, n.º 62, Lisboa.

A Rapariga Martyr.—Recebemos o 1.º fasciculo d'este romance de Emilio Richebourg, cuja publicação aquella Bibliotheca vae encetar, custando cada fasciculo semanal 30 réis e cada tomo mensal 150 réis.

Homœopathia.—Por captivante offerta do habil pharmaceutico Francisco José da Costa, foi-nos enviado um volume sobre materia medica experimental, que é a collecção de uma serie de artigos de diferentes auctores e do proprio offerente, onde se expõem os principios racionais, scientificos e positivos da homœopathia.

Encyclopedias das Familias.—Da Casa Lucas—Filhos, recebemos o n.º 190 d'esta interessante revista de educação popular, cujo sumario é variado.

O Tiro Civil.—Recebemos o n.º 246 d'esta revista de educação physica e sport nacional.

Nuevo Mundo.—Sobre a nossa banca de trabalho encontra-se o n.º 461 d'esta magnifica revista illustrada, que vê a luz da publicidade em Madrid, cujos n.ºs anteriores regularmente temos recebido.

A todas as empresas agradecemos as offertas.

Os fasciculos 101 a 105 das *Maravilhas da Natureza*, magnifica obra editada pela importante Empreza da Historia de Portugal, de Lisboa.

O tomo n.º 9 do romance historico do erudito escriptor Campos Junior, *O Marquez do Pombal*, que a arrojada empreza do «Seculo» anda publicando em 2.ª edição.

A Questão Vinicola, breve estudo sociologico-economico do snr. Antonio Thomaz Quartim, gentil offerta do auctor.

O n.º 48 da serie da bibliotheca, *Para as Creanças*, interessante publicação dirigida por D. Anna de Castro Osorio, e editada pelos snrs. Guimarães, Libanio e C.^a, de Lisboa.

Carta de S. Vicente

Bem lhes dizia eu ha pouco que as macrobias da minha terra, finas como azougue, viam no firmamento o grande solideo da natureza, como o finado bispo de Vizeu, nos turvos horisontes da politica, cousa no ar. Era o inverno á certa, olé se era.

Com o faro de Javert anteviam com algumas semanas d'antecipação que as nuvens estavam turgidas d'humo-

res malignos e prestes a despejar sobre a terra catadupas d'agua barrenta.

Se alguém se molhou é porque não deu a merecida importancia ás prophcias das minhas illustres patricias Bandarras, que tiveram a caridade de fazer um aviso prévio. Agora se alguém se queixa é sem razão.

E depois d'esta grande e genial descoberta que pelos evos a dentro ha-de metter inveja aos sabios do porvir e ha-de dizer no presente e redizer no futuro o nome, com todas as letras, das decanas de S. Vicente, digam se eu que me orgulho de ser um filho d'esta terra dos quatro costados não tenho razões de sobra para me ensoberbecer da terra do meu berço, para me orgulhar do ninho meu paterno?

S. Vicente de Pereira, pois, é hoje uma terra notavel. Nem só Delphos se tornou celebre pelo oraculo d'Apollo, a Lybia pelo de Jupiter, o Epidauro pelo d'Esculapio, a Beocia pelo de Triphonio; S. Vicente é hoje celebre tambem pelo oraculo notavel das suas decanas, das suas desenganadas macrobias.

E se amanhã o quizerem interrogar sobre a aura do verão já tenho o lamiré para responder—será mais ou menos quente e secco. E isto é uma escriptura, e senão, se lá chegarmos, veremos—o inverno humido e frio, o verão secco e quente.

As enxurradas tem prejudicado muito o transito dos caminhos, enlameando-os por completo, e atrazado muito as colheitas finas, cujos proprietarios esperam anciosos o verão de S. Martinho para attestarem as suas arcas. Alguns lavradores, meus conhecidos, ainda tem por colher a maior parte do milho que nas terras encharcadas d'agua, aguarda inquieto a hora do descanso final.

Oxalá que tudo corra á medida dos desejos dos homens d'agricultura que, em abono da verdade, são difficeis de contentar; está sol, pedem chuva, chove, pedem sol. Isto lembra a historia do abbade que foi para uma parochia, onde parochio nenhum parava por causa das tolas exigencias dos freguezes, com ganas de os contentar a todos. E, graças á sua audacia e bellas artes de comer o proximo, salvo seja, soube fazer d'aquelles lobos uns verdadeiros cordeirinhos. Mas deixemos a historia que por sédica e sebacea de tanto andar pelas algeibeiras dos contistas, já desagradá á vista e incommoda o olfacto.

Foi no dia 9 d'este mez a festa ao inclito martyr do christianismo, S. Lourenço.

Uma briosa commissão de devotos, não levando a bem que os mordomos nomeados, orientados por um capricho pouco louvavel e acicatados por intuitos muito pouco sensatos, se resolvessem a deixar a festa combinada para o futuro anno, embora com promessas de festa d'arromba, tiraram-se da sua esteril expectativa e, em poucos dias, poderam apresentar uma festividade que teve o condão d'agradar a gregos, sem descontentar troianos.

Fez a sua estreia oratoria o rev. José Fernandes da Silva, e conseguiu senhorear o auditorio por espaço de 3 quartos d'hora, apresentando-nos em bonitos quadros a vida empolgante e heroica do grande S. Lourenço. Agradou e merecidamente foi felicitado por muitos amigos, que o animaram a continuar na senda que encetou com bellos auspicios.

De tarde houve arraial, onde tocava a musica de Souto, ouvindo-se, a intercadencias, o estrallejar da dynamite. Como o mez em que foi feita não é de festas, concorreu muita gente da terra e de fóra d'ella, e produzia bonito effeito aquelles grupos de pessoas de diferentes edades e condições n'uma fraternidade evangelica, sabo-

reando os seus petiscos, ou descascando castanhas, que regavam com bons cangirões de vinho. Era bella aquella perspectiva, e appetecia possuir os pinceis de Rembrandt para colorir um quadro que aformoseasse a nossa casa de trabalho e que, com as suas saudosas recordações, nos evocasse á mente estes nacos do Paraizo, que gostamos na terra, onde os trabalhos e as freimas, os desgostos e as tristezas, os sacrificios e os desenganos, tantas vezes nos faz chamar-lhe *inferno da vida*. Não podemos fechar esta noticia sem felicitar os promotores da festividade em honra do Santo e do bello passatempo em nosso beneficio: recebiam, pois, as minhas felicitações os illustres commissionados, Manoel Ribeiro da Silva, illustrado professor official, Antonio Pereira Gomes, proprietario, João Fernandes da Silva, idem, e Sebastião da Motta, negociante.

—No dia 12 partiram para Lisboa, afim d'alli passarem a estação fria, os illustres e respeitaveis benemeritos d'esta terra, Manoel Rodrigues de Oliveira e ex.^{ma} esposa D. Cici A. Teixeira d'Oliveira. Crêdores da sympathia geral e dos respetos de todo este povo que sabe apreciar os grandes e importantes beneficios que ss. ex.^{as} tem feito á terra, que teve a honra e felicidade de ter sido berço ao primeiro, deixaram saudades pungentes no coração dos seus amigos, que são todos os habitantes d'esta freguezia. Que ss. ex.^{as} não tenham desgosto algum na vida a magoar-lhes a bella alma que possuem, e que depressa venha o verão para de novo os termos entre nós, n'esta freguezia que elles illustram com as suas virtudes, que tornam conhecida pelos importantes melhoramentos com que a vem dotando e que a fazem estimada, admirada e amada dos extranhos com as bellezas de que a vem aformoseando, são os meus mais ardentes e sinceros desejos.

—Trabalha-se activamente no aterro e expropriação da estrada de Mouquinho d'Agoncida. Cabe aqui dar os elogios merecidos ao illustre membro do senado ovariense José Rodrigues de Oliveira que não se poupa a canceiras e a sacrificios para proporcionar á sua terra as commodidades a que tem direito. A urgencia que conhecemos n'esta obra d'uma importancia capital para o desenvolvimento industrial e commercial de S. Vicente leva-nos a crêr que dentro em pouco gosaremos mais este beneficio, cuja falta já era deplorada devéras pelas gerações d'ha quatro seculos. Não se pôde regatear tambem louvores ao nosso amigo Antonio Andrade da Rocha, que n'estes serviços camararios tem sido o braço direito do ex.^{mo} Oliveira, ajudando tanto quanto está nas suas forças e até tomando á sua parte um papel que, embora difficil, tem sido por elle muito bem desempenhado. A ambos e a todos bradamos com energia: Para a frente, o caminhar é para a frente. Nada de desanimos, nem nada de arrefecimentos. Parar é morrer.

—Fica? não fica? era hontem o que mais ouviamos, quando no desempenho do nosso munus, passavamos ao logar de Pereira. Dous creadores de gado bovino, dos que mais interesse tem na conservação aqui da fabrica de manteiga de S. Geraldo, entretinham-se a fallar da inesperada retirada da dita fabrica. E' certo que os seus proprietarios vendo que eram muito prejudicados com o funcionamento da fabrica, entenderam por bem dar por finda a sua missão, mas os snrs. Antonio Fernandes d'Andrade e Antonio Francisco d'Andrade, no louvavel intuito de proporcionar á sua freguezia um meio de prosperidade, resolveram que ella funcionasse por sua conta, sendo installada no logar da Relva, onde o snr. Andrade continúa recebendo todas as quantidades de leite. E' a melhor manteiga conhecida e fa-

bricada em S. Vicente, denominada de S. Geraldo, segundo affirmavam os primeiros proprietarios da fabrica.

—Esteve aqui em vistoria ao novo cemiterio parochial o rev. vigario da vara d'esta circumscripção ecclesiastica, Joaquim José da Costa, abbade de S. Roque.

—Ouvimos dizer que se pensa em mandar imprimir a oração funebre que o nosso abbade recitou nas exequias solemnes de João R. d'Oliveira Santos.

—A Junta de Parochia resolveu pôr em arrematação hoje, ás 3 horas da tarde, as 4 arvores fronteiras á Igreja, para o que passou editaes n'este sentido. Resolveu tambem, por proposta do rev. abbade, mudar o cruzeiro das procissões para o logar de Pereira, e aforar todos os baldios no attinente a criar receita para a mesma Junta.

—Já se encontra completamente restabelecido dos seus incommodos reumaticos o nosso bom amigo e illustre conterraneo, snr. Antonio Alves da Cruz, com o que muito nos rejubilamos.

—Trabalha-se com afan na creação d'um curso nocturno para adultos, cujo professor indigitado é o illustrado professor official d'esta freguezia Manoel Ribeiro da Silva. Felizmente com a pratica da vida, que não com as mil e uma leis dos nossos governos, a gente do campo, mais ou menos aferada ás tradições archaicas dos antepassados, vae-se desenganando da necessidade da instrucção nos dias d'hoje, em que toda a gente quer passar por instruida, e em que o maior insulto que se pôde arremessar ás faces d'um individuo é chamar-lhe ignorante. *Le monde marche*, dizia *Pelletan*, e marcha com a força da electricidade na senda ingreme do progresso. Antes isso, que para traz anda o caranguejo e para diante avança o homem.

C.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado que, ha pouco, chegou do Pará, aonde se acha estabelecido, encontrando-se já bastante melhorado dos seus incommodos, vem dar publico testemunho de agradecimento aos seus particulares amigos João Fernandes Dias, João Gomes, Manoel Joaquim Gomes, Manoel da Silva Cavada, Manoel Pereira Poeta, Manoel José Duarte, Antonio José Duarte, Antonio Martins, Antonio da Costa Pereira, Francisco José Duarte e Manoel Pereira da Silva pela forma por que souberam dispensar-lhe attentões e respetos na occasião do seu embarque para Portugal.

Vallega, 12 de novembro de 1902.

Alexandre Paes.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 30 dias

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do governo» citando o interessado Manoel Gonçalves Monteiro solteiro maior auzente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico

a que se procede por fallecimento de seu irmão Bernardo Gonçalves Monteiro, que foi, do logar do Paço, freguezia d'Esmoriz e em que é cabeça de casal Manoel Francisco da Silva, casado, tanoeiro, d'ahi, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 3 de novembro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 1.^o substituto,

Descalço Coentro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(410)

Editos

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos virem accusar a citação e seguir os demais termos legaes da justificação requerida por Rosa Lopes, viuva, proprietaria do Largo dos Campos, d'esta villa, para se habilitar como herdeira de seu marido Romeu Teixeira de Pinho, que foi, do referido Largo dos Campos, na qual allega: que foi casada segundo o costume do reino com o mesmo seu marido, não havendo descendentes d'este matrimonio: que falleceu sem descendentes nem ascendentes, deixando testamento publico na qual instituiu a justificante sua unica e universal herdeira: que entre os bens da herança se comprehendem varias inscripções de assentamento da Junta de Credito Publico que se acham averbadas em nome do dito seu marido Romeu Teixeira de Pinho. a saber: duas inscripções do valor nominal de 100\$000 reis cada uma, com os numeros 24030 e 137997; uma do valor nominal de 500\$000 reis, com o numero 50:060 e dez do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma. com os numeros 19:654, 101:405, 105:445, 93:867, 29:007, 89:457, 92:489, 105:630, 127:930 e 139:775; que de toda a herança se acha paga a contribuição de registo por titulo gratuito e conclue pedindo que justificante parte legitima, seja habilitada como unica e universal herdeira do referido seu marido para todos os effeitos legaes e especialmente para o de serem averbadas em seu nome as mencionadas inscripções. As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos se não forem tambem sanctificados ou feriados,

Ovar, 4 de novembro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito 1.^o substituto,

Descalço Coentro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(411).

Editos de 30 dias

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando as interessadas Maria d'Oliveira e Joanna d'Oliveira, viúvas, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua mãe Anna de Oliveira, moradora, que foi, na rua das Almas, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 6 de novembro de 1902.

Verifiquei.

O Juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(412)

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 30 do corrente, por 11 horas da manhã e á porta do tribunal da comarca, se ha de proceder á arrematação dos bens seguintes:

Uma morada de casas terreas, com armazem pegado, caminho de carro, quintal, poço, parte d'outro e mais pertencas, sita na rua do Outeiro, d'esta villa, no valor de 900\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita em Espinhosella da Marinha, freguezia d'Ovar, allodial, no valor de 600\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita nos Olhaes da Ribeira, freguezia d'Ovar, no valor de 140\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita na Lavoura do Laminhas, freguezia d'Ovar, allodial, no valor de 140\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita na Lavoura do Laminhas, chamada a Fonte Figueira, freguezia d'Ovar, no valor de 100\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita na Ilha do Garcia, freguezia d'Ovar, no valor de 800\$000 réis.

Estes bens serão arrematados e entregues a quem mais der sobre aquelles valores, e vão á praça no inventario de menores por obito de Joaquina d'Oliveira Trindade e marido Antonio Rodrigues Abbade, moradores, que foram, na rua do Outeiro, d'esta villa.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 8 de novembro de 1902.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(413)

O RECREIO

Empresa Editora e Typographica
Rua de D. Pedro V, 84 a 88
LISBOA

MARIA DA FONTE

Grande romance historico

DE
ROCHA MARTINS

COM
ILLUSTRAÇÕES DE ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo 40 rs. — Cada tomo 200 rs.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75
— LISBOA —

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico,
de capa e espada, illustrado com 217
esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravu-
ras e uma capa illustrada

Preço 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas
de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande
formato, com 2 esplendidas gravuras,
pelo menos, e uma capa illustrada. —
40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8
paginas cada uma, in-4.º, grande for-
mato, com 10 esplendidas gravuras, pe-
lo menos, e uma capa illustrada. — 200
réis.

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heróe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma do Marinheiro
A Mancha da Familia
Segredo de Familia
Anjo e Demónio
O Livreiro do Operario
Corsarios Modernos
Sobre o Abyzmo
Luz de Redempção

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portugue-
za larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na sede da empresa.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 paginas, illustrado. 60 réis

Tomos mensaes de 120 paginas 300 »

NOVA COLLECÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes
brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

WALTER SCOTT.

IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada
pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS
Um tomo por mez 300 réis

EMPREZA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis
RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE

ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estandantes e futricas
(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160
LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduar-
do Perez, 1 volume illustrado com 42
soberbos desenhos de José Leite—
600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e di-
gressões pelo interior do paiz, por
Alberto Pimentel. 1 volume de 350
paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-
caientes—V. Malucos.—Cada volu-
me 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pe-
lo dr. João de Menezes.—I. A nova
phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A gíria portugueza.—Estôgo de um
dicionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do jordão.—Versos por Albino
Forjaz de Saupayo.—1 vol. 200 rs.

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20
réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DE
SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes

E DA

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez
em formato grande illustrado.

Assignaturas annuaes pagas adiantadas
Lisboa, 1\$200 réis—Provincias, 1\$280 réis
—Colonias, 1\$320 rs.—Brazil, 2\$100 réis
fortes.

Redacção e Administração

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19-1.º

LISBOA